



Liga para o Estudo e Apoio à Inserção Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014

INTRODUÇÃO

Promover ações que visem a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desfavorecidos, nomeadamente crianças e jovens em risco social, pessoas com necessidades especiais e famílias, atuando ao nível da prevenção e do apoio psicossocial e terapêutico, têm-se constituído como as grandes linhas de orientação da LINADEM.

A exemplo de anos anteriores e tendo por base um modelo de intervenção de base comunitária, a LINADEM adoptou, no decorrer de 2014, estratégias que favoreceram soluções e respostas integradas ao nível individual, familiar e comunitário, assentando a sua intervenção, fundamentalmente, no *Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (C.A.F.A.P.)* – dirigido a famílias com crianças e jovens em risco social e em menor dimensão, no *Serviço de Apoio Psicoterapêutico – dirigido a crianças e jovens com necessidades de intervenção em terapia da fala ou psicologia*. Em todas as acções desenvolvidas foi privilegiada uma efectiva articulação com a comunidade, desenvolvendo-se um conjunto de actividades que este relatório pretende descrever sumariamente.

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

O CAFAP da LINADEM é uma resposta social, com acordo de cooperação com a segurança social, vocacionada para o apoio especializado às famílias com crianças e jovens, atuando ao nível da prevenção e reparação do risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Tem por base o Modelo Ecológico-sistémico e a intervenção é centrada na família e na criança/jovem.

Durante o ano de 2014, foram acompanhadas no CAFAP 65 famílias no total, correspondendo a um número médio mensal de 45 famílias.

Relativamente à modalidade de intervenção, podemos referir que das 65 famílias acompanhadas, 57 enquadram-se na modalidade preservação familiar, 6 famílias em reunificação familiar e 2 mediações familiares.

Os clientes desta valência são residentes, na sua grande maioria, no Bairro da Quinta do Loureiro e Quinta do Cabrinha no Vale de Alcântara, em Lisboa. Trata-se de uma população com múltiplas problemáticas sociais, nomeadamente famílias destruturadas, violência doméstica, desemprego, tráfico e consumo de estupefacientes, delinquência juvenil, entre outras. A grande maioria dirige-se diretamente à instituição, solicitando os nossos serviços. Para isso tem contribuído fortemente a boa aceitação da LINADEM nesta comunidade e a perceção da qualidade dos serviços prestados. Os clientes são, também, encaminhados por diversas entidades, nomeadamente CPCJ, EATL, Lares de Infância e Juventude Agrupamento de Escolas Manuel da Maia, Santa Casa da Misericórdia, Centros de saúde e outros parceiros.

As ações principais dirigidas aos pais/significativos, nesta valência, foram as seguintes:

- Informação e encaminhamentos;
- Avaliações diagnósticas das dinâmicas familiares
- Acompanhamento psicossocial e pedagógico;
- Programa de educação parental.

Neste serviço os pais tiveram a possibilidade de obter informações, relativamente a apoios prestados por entidades como Segurança Social (abonos; apoio judiciário, Rendimento Social e Inserção, Pensão de Invalidez/ velhice) facilitando-se o preenchimento de formulários para mais fácil entrega nos serviços. Também prestamos informações relativamente aos direitos e deveres e como recorrer aos mesmos, nomeadamente regulação poder paternal, fundo de garantia a menores, onde encaminhamos para as Entidades Judiciais. Sempre que possível, procede-se á articulação com outras instituições evitando desta forma a duplicação de apoio às famílias.

As avaliações diagnósticas foram efetuadas pela equipa multidisciplinar do CAFAP, complementada com a recolha de informações junto da Rede Social, avaliamos os fatores de risco e de proteção utilizando uma escala relativa ao Bem-estar da Criança e ao Exercício das Responsabilidades Parentais, modelo adaptado de “*Child Well-Being Scales*”.

Na componente acompanhamento psicossocial prestou-se apoio social, psicológico e psicopedagógico, dando-se cumprimento aos objetivos delineados para a família, de acordo com os planos de intervenção individual (PIAF). Este serviço visa a promoção do bem-estar e defesa dos direitos das famílias com crianças e jovens, prevenindo situações suscetíveis de afetarem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral dos seus filhos. Esteve especialmente vocacionado para o desenvolvimento de estratégias preventivas, em relação às problemáticas das famílias acompanhadas.

A educação e treino de competências parentais foram efectivados através do *programa de educação parental* “Mais Família, Mais Criança” destinado a pais com filhos dos 3 aos 9 anos e o “Mais Família, Mais Jovem”, para pais de pré-adolescentes/adolescentes, dos 10 aos 18 anos. No primeiro são utilizadas estratégias psicopedagógicas que levam os pais a compreender as causas dos problemas que as crianças apresentam. O segundo programa, aborda temáticas e princípios fundamentais para que as famílias restabeleçam a autoridade, o afeto e carinho perdidos, e controlem os problemas de comportamento, através de estratégias pedagógicas para adolescentes.

As estratégias utilizadas para a concretização dos objetivos passam pela visualização de situações problemáticas seguida de reflexão e discussão sobre as mesmas; reforçar positivamente os pais verbalmente e através de um sistema de recompensas (autocolantes e pequenos prémios); dramatizações em situações específicas; discussões em grupo; definição de objetivos semanais; trabalhos de casa; telefonemas aos pais entre sessões (rede de suporte); é colocada também a hipótese de os pais poderem realizar o programa em grupo ou individual.

As **ações principais dirigidas às crianças e jovens**, nesta valência, foram as seguintes:

- Apoio em programas de prevenção – Programa de inteligência emocional, apoio ao estudo, Competências pessoais e sociais;
- Actividades sócio recreativas e culturais.

Atuando como estratégia preventiva do desajustamento pessoal e social e como estratégia facilitadora da inserção social, os programas de prevenção de base comunitária, Incidiram, fundamentalmente, no programa de inteligência emocional, apoio ao estudo e competências pessoais e sociais. Estas atividades funcionam num espaço autónomo (sala ludo) com boas condições físicas e com forte adesão da comunidade local. Os destinatários estão divididos em dois grupos, de acordo com a faixa etária das crianças e jovens, motivações e necessidades. O grupo um foi constituído por crianças dos quatro aos oito anos e o grupo dois por crianças dos 9 aos 13 anos, sendo apoiadas durante o ano de 2014 um total de 25 crianças.

Relativamente ao programa de inteligência emocional, o objetivo deste programa foi o de identificar as emoções em cada uma das crianças e jovens, fazê-las compreender e por último controlá-las, por forma a evitar conflitos e passagens ao ato como por exemplo episódios de violência entre pares.

O apoio ao estudo foi igualmente uma actividade presente durante este ano. Justificado pelo grande insucesso e abandono escolar dos jovens desta comunidade, é uma área de forte aposta da nossa intervenção. A decorrer diariamente, as crianças e jovens contaram com um apoio individualizado e em grupo, cuja direcção apontou no sentido de criar competências ao nível dos hábitos e métodos de estudo, concentração e gosto pelas matérias escolares.

O programa de competências sociais visa a promoção de competências de relacionamento interpessoal, como estratégia preventiva do desajustamento social e pessoal e como estratégia de promoção da facilitação da sua inserção social, abrangendo as seguintes áreas: competências de comunicação interpessoal verbal e não verbal; competências cognitivas de identificação e solução de problemas, gestão de conflitos e tomada de decisões;

competências sociais (dar e pedir ajuda, expressar opiniões, expressar sentimentos, expressar acordo e desacordo, defender ideias, defender direitos, resistir à pressão de pares, ver o ponto de vista do outro – empatia, negociar, lidar com o fracasso, lidar com o stress).

Durante as diversas actividades foram utilizadas as estratégias de escuta activa, reforço positivo e dinâmicas de grupo. Salientamos os seus aspectos lúdicos, terapêuticos e pedagógicos destas actividades.

Atividades sócio recreativas e culturais

Estas atividades surgem numa lógica de potencializar as oportunidades de inclusão social e contextualização de competências sociais, prevenindo comportamentos de risco das crianças/jovens desta comunidade, através do desenvolvimento de atividades recreativas, culturais, desportivas e de ocupação qualificada de tempos livres. Enquadramo-las, neste contexto, como atividades de carácter preventivo, lúdico, terapêutico e pedagógico.

Neste âmbito, desenvolveram-se várias iniciativas, ao longo do ano donde destacamos:

- Museu da Carris (14 de abril 2014)
- Oceanário de Lisboa (15 de abril de 2014)
- Aqueduto das Águas Livres (16 de Abril de 2014)
- Lisboa Story Centre (17 de Abril de 2014)
- Jardim zoológico de Lisboa (29 de Julho de 2014)
- Piscina Oceânica de Oeiras (30 de Julho de 2014)
- Quinta Pedagógica dos Olivais (31 de Julho de 2014)
- Livraria Gatafunho- hora do conto- (29 de Dezembro de 2014)
- Hippo- trip (30 de Dezembro de 2014)

Atividades socio - recreativas e culturais - Indicadores de realização	
Nº de crianças e jovens apoiadas	25
Número médio de clientes por iniciativa	15

APOIO PSICOTERAPÊUTICO

O apoio psicoterapêutico visou o desenvolvimento de capacidades perceptivas, cognitivas e sensoriais, fundamentais ao equilíbrio da criança/jovem e sua família. A intervenção situou-se ao nível da avaliação e acompanhamento em psicologia e em terapia da fala, dirigido às crianças e jovens. As sinalizações vêm, fundamentalmente, da comunidade educativa e da comunidade local. O quadro seguinte ilustra, de forma resumida, alguns indicadores deste serviço:

Apoio psicoterapêutico - Indicadores de realização	
Nº de crianças e jovens apoiados	22
Número de sessões (Psicologia e Terapia da fala)	248

Os pais participam com valores sociais para o funcionamento deste serviço, prevendo-se que o mesmo funcione de forma sustentável, pois não tem qualquer acordo com a segurança social.

OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Candidaturas a Projetos

Visando a sustentabilidade da organização, o seu crescimento e inovação, foram elaborados e submetidos diversos projetos de ação no âmbito da inclusão social: BIP ZIP (CML) e POPH. O quadro seguinte ilustra, de forma resumida, alguns indicadores deste serviço:

Projetos - Indicadores de realização	
Nº de projetos submetidos	2
Número de projetos apoiados	0

Este ano apesar das candidaturas efetuadas, não obtivemos financiamento para o desenvolvimento de nenhum projeto. A conjuntura socio-económica condiciona quer o número de candidaturas efetuadas quer os projetos aprovados.

Reuniões

Por forma a planear, regular e avaliar todas as atividades desenvolvidas, e a concretização dos objetivos estratégicos da LINADEM, realizaram-se diversas reuniões de Direção, de técnicos, de parceiros, de pais e de crianças e jovens. O quadro seguinte ilustra, de forma resumida, alguns indicadores deste serviço:

Reuniões - Indicadores de realização	
De Direção	8
De Técnicos	11
De Parceiros	20
De Pais (Gerais)	1
De crianças e jovens	1

Melhoria das Instalações e equipamentos

Melhorámos as instalações da sala Ludo que conta, agora, com uma sala adaptada para grupos de educação parental. Melhorou-se algum equipamento informático do CAFAP com impacto significativo na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Pedidos de Subsídios/Acordos de Cooperação

De forma a viabilizar a melhoria do funcionamento da instituição e a criação de mais-valias para responder às necessidades da nossa população, foram realizados diversos pedidos de apoio, consubstanciados, na grande maioria, em projectos, nomeadamente:

- Pedido de revisão do acordo de cooperação com Segurança Social para a valência CAFAP;
- Candidatura e execução de estágio profissional (IEFP);
- Candidaturas aos vários projetos.

Relações com a Comunidade/parcerias

Tal como foi referido na introdução deste relatório, a LINADEM tem vindo, ao longo da sua existência, a adoptar estratégias de intervenção que favoreçam soluções e respostas integradas. É nessa linha que privilegia a articulação com a comunidade, nomeadamente no estabelecimento de parcerias formais e informais com entidades públicas e privadas, destacando-se as seguintes durante este ano:

Instituto de Segurança Social – Acordo de Cooperação para a Valência CAFAP

CPCJ - Lisboa Ocidental – Pertencemos à comissão alargada e restrita com acoplação de um técnico a 40%; Participamos no grupo de trabalho sobre os direitos da crianças donde resultou uma publicação “temos direito a...”.

Agrupamento de escolas Manuel da Maia – Sinalização de casos, desenvolvimento de actividades e articulação de recursos técnicos;

Agrupamento de Escolas Francisco Arruda – Sinalização de casos

Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna – Sinalização de casos

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa Ocidental – encaminhamento de casos e articulação de recursos;

Junta de Freguesia de Santo Condestável – Apoio ao nível da cedência de transporte quando necessário;

“Casa dos Rapazes”- Sinalização e encaminhamento de casos;

Lar de Santo António - Encaminhamento de casos

“Centro Social José Luís Coelho” – Encaminhamento de casos;

Rede Nacional de CAFAP’s - Encontros organizados, formação de colaboradores; Estamos a organizar, em colaboração com outras entidades, um seminário Sobre o tema “Famílias em Risco” que se irá realizar em Maio de 2015 em Coimbra.

Associação de Moradores do Bairro do Casal Ventoso; - Sinalização e encaminhamento de casos;

UDIPSS. – União Distrital de Instituições Particulares de Solidariedade Social.

CNIS

GEBALIS

Rede Social de Lisboa

CLAS de Lisboa - CML

CSF – Comissão Social de Freguesia (Campo de Ourique). Fazemos parte de um grupo de trabalho relativo à infância e juventude.

Lar Santa Teresinha- Encaminhamento de casos

Lar Casa dos Girassóis- Encaminhamento de casos

Unidade de Saúde Familiar Santo Condestável – Encaminhamento de casos

- CML;
- Santa Casa da Misericórdia - Equipa Lisboa ocidental;
- EATL:

Desenvolvimento Organizacional

- Visando uma melhoria da qualidade da nossa intervenção, promoveu-se a formação dos nossos colaboradores, através da sua participação em várias ações de formação e seminários.
- Procedeu-se à avaliação do grau de satisfação dos nossos clientes, parceiros e colaboradores obtendo-se bons resultados;
- Continuámos a implementação do processo de gestão da qualidade com impacto evidente na melhoria dos nossos serviços.

Participação Associativa

O envolvimento dos associados na dinâmica da instituição, apesar das dificuldades, tem vindo a efetivar-se, fundamentalmente, nos contactos diretos com a instituição e nas assembleias-gerais.

A direção reúne mensalmente, estando estabelecidos períodos para atendimento aos associados.